

Preocupação com mídias sociais gera empregos nas corporações

Mercado corporativo está cada vez mais interessado no que o consumidor diz publicamente e abre espaço para nova carreira

Mariana Cete
 mceite@brasil.com.br

Dois anos foram suficientes para que o número de internautas em comunidades virtuais no Brasil passasse de 18,331 milhões em maio de 2008 para 24,267 milhões em maio deste ano, aumento de quase 31% considerando o acesso domiciliar, segundo o Bope Nielsen Online. A tendência de crescimento abre caminho para importantes canais de contato para grandes empresas e, consequentemente para uma nova oportunidade profissional, na qual se inclui Roberto Albuquerque, gerente de mídias sociais da Consultoria Tecnica. "Eu cuido de cerca de 10 mídias sociais diferentes e todas são tratadas de acordo com nosso modelo de negócio, tanto para resposta a consumidores quanto para geração de conteúdo", diz Albuquerque.

Esta é uma das oportunidades de carreira consideradas por profissionais de Recursos Humanos como promissoras para os próximos dez anos. "As empresas começam a entender a importância de criar uma gestão de mídias sociais para administrar os riscos da imagem de sua marca. Caso isso não ocorra, passarão a ter dificuldade de atingir bons resultados financeiros", diz André Assis, diretor de

recursos humanos especializado em tecnologia da informação.

Benefícios e desafios
 O trabalho de Albuquerque, realizado praticamente 24 horas por dia, não é assueta. Ele considera sua remuneração compatível para as cerca de dez horas que passa na empresa e o acompanhamento extra que faz depois do expediente. "O salário de um profissional que trabalha com mídias sociais pode variar de R\$ 3,5 mil a R\$ 15 mil, considerando os cargos de analista a gerente", afirma.

No final de 2009, Albuquerque, com graduação em Publicidade e MBA em Marketing, chegou a receber duas propostas por semana para trabalhar em outras empresas como gerente de mídias sociais. "Atualmente 90% dos analistas acreditam no que falam nas comunidades virtuais. A Internet é uma grande fonte de informações. Eu cuido dos dados que as pessoas vão encontrar sobre a empresa". Roberto Albuquerque, gerente de mídias sociais da Tecnica, afirma que a crescente demanda, engena-



Roberto Albuquerque, gerente de mídias sociais da Tecnica, salaria-se na faixa variando de R\$ 3,5 mil a R\$ 15 mil

WEB NO BRASIL
 A participação de internautas em redes sociais é de **24 milhões**

EXPANSÃO
 Volume de internautas em comunidades, em dois anos **31%**

QUAIS SERÃO AS PROFISSÕES EM ALTA EM 2030?

Observando mais além, a consultoria britânica de tendências Future realizou recentemente o estudo "The shape of jobs to come", ou "Os tipos de trabalhos que virão", onde sinalizou apostas em profissões que estarão em alta no ano de 2030

- 1 Policial do clima**
Terá de fiscalizar quem tem permissão para realizar atividades de mudança do tempo, o que já tem acontecido em algumas partes do mundo, como a precipitação de neve, a partir de foguetes de todo o país.
- 2 Fabricantes de partes do corpo**
O estudo defende que devido aos enormes avanços feitos em bio tecidos, plásticos e robótica, será possível que este profissional combine as qualificações médicas com conhecimentos de robótica para produzir membros.
- 3 Nanomédicos**
O novo profissional da área de saúde terá a função de criar artefatos médicos de nível molecular, dispositivos, inserções e procedimentos que poderão transformar a saúde dos pacientes.
- 4 Farmagranjeiros**
O misto entre Farmácia, Engenharia de Alimentos e Agronomia resultou na nova profissão de farmagranjeiro, que terá o objetivo de mudar geneticamente as plantas para produção de comida.
- 5 Geriatras**
Os médicos especializados no atendimento de idosos, profissão já usual, vai conquistar mais espaço com o passar dos anos. A crescente expectativa de vida é a principal razão para que isso aconteça.
- 6 Cirurgiões para o aumento da memória**
A possibilidade de implantar um chip de memória no cérebro ainda parece uma possibilidade remota, mas, segundo o estudo britânico, em duas décadas isso será possível, o que dará origem ao cirurgião para aumento da memória.
- 7 Especialista em ética científica**
Esta seria a profissão responsável por orientar consultoria e apoiar a empresas e profissionais por decorrência da evolução da ciência, o que evitará possível uso maléfico de tecnologias e seu impacto social.
- 8 Agricultores verticais**
O interesse na possibilidade de aumentar drasticamente a produtividade agrícola e reduzir a degradação ambiental a partir do desenvolvimento de técnicas de cultivo vertical em torres dá grandes chances a esse profissional.
- 9 Destruidor de dados pessoais**
De acordo com o estudo este seria o especialista em proporcionar serviço de eliminação segura de dados para governos, corporações e aqueles que não querem ser rastreados, por via eletrônica ou outra.
- 10 Organizador de vidas eletrônicas**
Este seria um assistente de "networking", com a responsabilidade de administrar grandes quantidades de informações pessoais. Além de assegurar aqueles que tiveram algum prejuízo em sua rede social.

Futuro está no ambiente e na inovação

Gerente de correlações e outras profissões relacionadas à tecnologia estão em alta
 O setor de sustentabilidade e meio ambiente está listado entre as profissões mais promissoras da próxima década. O gerente de eco-relações foi a principal oportunidade de carreira descrita na pesquisa "Carreiras do Futuro", do Programa de Estudos do Futuro (ProFuture), da Fundação Instituto de Administração (FIA).
 Dirigente de um gerente ambiental, suas funções são ampliadas para a interação entre outros setores. "Este novo profissional de eco-relações deve ter, além do conhecimento técnico em questões ligadas à engenharia e meio ambiente, extensa habilidade política e de comunicação", diz Antônio Tliap, um dos coordenadores do Programa. O estudo incluiu mais de 200 especialistas em gestão, cujo trabalho é integrado aos dados científicos que descrevem medicamentos. ■ M.C.

Estilo e vestuário ganha curso de MBA
 Grandes marcas de moda como a Miróvia, empresa italiana de tecidos e estampana, e a Dumond, de calças e acessórios, do Grupo Paqueta, estão dispostas a contratar profissionais especializados em gestão.
 "O produto por si só é apenas uma commodity para agregar valor e preço mais, mas faziam profissionais que sabem cuidar também da distribuição e da comunicação", diz Leandro Messem, Diretor Superintendente do Grupo Paqueta. A intenção das empresas é fortalecer a gestão para aumentar as vendas e reduzir perdas. Além de fazer um produto de qualidade, é preciso fazer o gerenciamento da marca que ele representa", afirma Tadeu Diniz, da coordenação do curso de MBA em Negócios da Moda, parceria entre a Sociedade Anônima e o IESB Business School. O curso, que terá início em agosto, recebe inscrições até o dia 30 de julho. A FIA também oferece um curso de MBA em Gestão Estratégica de Moda, com início em 2011. ■ M.C.